

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #98171)

Ficha da Acção

Designação Da Pedagogia Invertida à Multimodalidade: dinamização das práticas nas bibliotecas escolares

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 2 e 6 (meses)

Cód. Área C19 **Descrição** Organização de Bibliotecas Escolares

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 11154202 **Nome** SÍLVIA LIMA GONÇALVES ARAÚJO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20586/06

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Hoje em dia, é indiscutível a interligação entre as tecnologias digitais e a aprendizagem (formal e informal) em áreas como o treino da leitura e da escrita. No âmbito desta acção de formação, propomo-nos apresentar o projeto ludobibliotech que tem por objetivo dinamizar a biblioteca escolar de forma a transformá-la num espaço catalisador para a leitura, através da utilização (lúdica e criativa) das tecnologias emergentes. É realmente importante que as Bibliotecas Escolares articulem o seu plano de acção pedagógica com diferentes áreas curriculares, instituindo-se como serviços por excelência para o desenvolvimento (integrado e contextualizado) de competências quer linguísticas (receptivas: ouvir, ler e produtivas: falar, escrever), quer transversais (autonomia, criatividade, responsabilidade). Trata-se, de facto, de levar os alunos a desenvolver a sua competência de literacia (digital) criando, a partir dos textos lidos em suporte papel nas aulas de língua portuguesa, textos multimodais cada vez mais complexos que integram quer imagens, quer áudio, quer todos estes elementos. Estes textos poderão ainda ser transformados noutros tipos de texto (BD ou narrativas digitais, ...) mediante o uso de diferentes ferramentas digitais. Tanto no âmbito educativo como no organizacional, essas ferramentas têm vindo a assumir um papel cada vez mais influente e imprescindível, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados com a sua utilização. Pretende-se que os professores-bibliotecários explorem algumas das ferramentas emergentes para que se sintam encorajados a perspetivar, desenhar e implementar projetos educativos que possam otimizar as aprendizagens dos alunos.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Estabelecem-se os seguintes objetivos para esta formação:

- estimular estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras, voltadas para promoção da leitura/escrita e a sua correlação com o sucesso escolar;
- adotar práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com TIC;
- produzir recursos educativos digitais potenciadores da construção do conhecimento nas diversas áreas do saber;
- desenvolver atitudes que visem a articulação entre as práticas pedagógicas da Bibliotecas Escolar e as áreas curriculares na escola;
- fomentar a mudança de práticas com a integração de ferramentas de comunicação (as)íncrona no processo de ensino e aprendizagem;
- prolongar os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a produção e disponibilização on-line de recursos educativos;
- desenvolver projetos/atividades que potenciem a utilização das TIC em contextos interdisciplinares;
- desenvolver mecanismos de autonomia e emancipação profissionais.

Conteúdos da acção

Estão previstos 7 módulos (de manuseamento de ferramentas e de criação de material didático), depois de uma breve apresentação dos objetivos e dos conteúdos do Curso:

Módulo 0 - Apresentação dos objetivos e dos conteúdos da ação (3h)

- apresentação dos conceitos de pedagogia invertida e de multimodalidade
- contextualização do projeto ludobibliotech
- organização do trabalho a desenvolver

Módulo 1 - Afinal quem somos (2h)

- elaboração de um retrato chinês recorrendo a ferramentas de criação de muros virtuais, de caricaturas, de podcasts.

Módulo 2 - És o que lês (1h)

- elaboração de cartazes de promoção da leitura com ferramentas digitais de desenho.

Módulo 3 - Afinal quem são el@s (2h)

- criação de separadores plastificados de apresentação dos autores contemplados nas metas curriculares da Educação Literária, recorrendo a ferramentas de criação de infografias, de QRcodes, de conteúdos animados.

Módulo 4- Os nossos livros já falam de verdade (1h)

- elaboração de áudio-livros com base em ferramentas de criação de narrativas digitais (que envolvem texto, áudio e imagem)

Módulo 5 - Só me falta escrever um livro (2h)

- redação de um conto ilustrado a partir de ferramentas de escrita colaborativa.

Módulo 6 - Da palavra ao desenho (2h)

- transformação do conto produzido no módulo anterior em banda desenhada digital.

Módulo 7 – Dá forma ao teu poema (2h)

- criação de poesia concreta a partir de ferramentas de criação de nuvens de palavras e de compisição musical.

Metodologias de realização da acção

Esta ação de formação será orientada na modalidade de Oficina de Formação, contemplando 15 horas de formação presencial, sendo esta concretizada pela participação nos 7 módulos descritos acima. Sugere-se uma metodologia construtivista de aprendizagem baseada na resolução de problemas e na exploração de aplicações de suporte à produção de conteúdos. As sessões serão pois de carácter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos/demonstrativos. Os formandos terão oportunidade de colocar questões e debater pontos de vista. Os formandos terão acesso, mediante login, a uma área de trabalho específica em que estarão publicados todos os materiais de apoio fornecidos pelo formador assim como os produtos multimodais produzidos pelos formandos no decorrer da formação.

Nas sessões de trabalho autónomo, os formandos terão de concluir os diferentes conteúdos multimodais que iniciaram aquando de cada sessão presencial e publicá-los na sua página pessoal.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, tendo em consideração:

- As atividades propostas nas sessões de trabalho presenciais;
- A elaboração, entre a penúltima e a última sessão presencial, de um projeto individual ou de grupo sobre o projeto ludobibliotech, a sua experimentação e validação em contexto educativo, a aplicabilidade das aprendizagens realizadas no âmbito de um dos módulos propostos e, ainda, algum/ns aspeto/s que tenha/m sido considerado/s mais pertinente/s no âmbito das intervenções realizadas.

Parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

1) Participação nas Sessões (50%):

- Realização das tarefas propostas em cada sessão de formação (30%);
- Participação nas atividades de discussão/reflexão (20%).

2) Relatório individual da experiência desenvolvida em contexto educativo, elaborado de acordo com guião fornecido, devendo incluir: o plano de intervenção, os materiais usados, os resultados obtidos na turma de experimentação e uma avaliação de impacto nos alunos e no professor. Os critérios de avaliação do relatório são: relevância da experiência no contexto de intervenção; capacidade de interpretação e avaliação da experiência; clareza da estrutura e redação do relatório (50%).

Forma de avaliação da acção

- Relatório do Formador;
- Questionário ao(s) formador(es);
- Questionário aos formandos.

Bibliografia fundamental

Brito, C., Duarte, J. e Baía, M. (2004). As Tecnologias de Informação na Formação Contínua de Professores: uma nova leitura da realidade. Lisboa: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo.

Costa, F; Peralta, H. e Viseu, S. (Eds.) (2008) As TIC na Educação em Portugal. Conceções e Práticas. Porto: Porto Editora.

CRIE/DGIDC/ME. (2007) Quadro de referência da formação contínua de professores na área das TIC - 2007. Lisboa.

Sequeira, M. de F. (2000) Formar Leitores. O Contributo das Bibliotecas Escolares. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Silva, L. M. da (2000) Bibliotecas escolares: um contributo para a sua justificação, organização e dinamização. Braga: Livraria Minho.

Consultor de Formação

B.I. 7428931 **Nome**

Especialistade Formação

B.I. **Nome**

Processo

Data de recepção 26-04-2017 **Nº processo** 99395 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-92373/17

Data do despacho 15-05-2017 **Nº ofício** 4914 **Data de validade** 15-05-2020

Estado do Processo C/ Reclamação - deferimento após reclamação